Relatos Casos Clinicos

PO-049 - (UM20-5279) - DIABETES LATENTE AUTOIMUNE DO ADULTO: ABORDAGEM DIAGNÓSTICA A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Fernando Marques[1]; Mário Cruz[1]; Filomena Viegas[1]

1 - USF Tapada

Enquadramento: A diabetes é uma das doenças com maior crescimento a nível mundial e representa uma ameaça à saúde pública em todo o mundo. A classificação clássica, proposta pela *American Diabetes Association* (ADA) como tipo 1, tipo 2, outros tipos e diabetes gestacional, é a classificação mais aceite internacionalmente. A Diabetes Latente Autoimune do Adulto (LADA) integra os outros tipos de diabetes e a sua apresentação compartilha características clínicas e metabólicas com a diabetes tipo 2 (DM2) e tipo 1. Estima-se que a LADA represente entre 3 a 12% de todas as diabetes em adultos, sendo mais frequente na Europa, sendo diagnosticada incorretamente como DM2 entre 5 a 10% dos casos.

Descrição do caso: Mulher de 39 anos, saudável, apresentava quadro de polidípsia, poliúria, astenia e perda ponderal significativa com 3 meses de evolução. Recorreu a consulta no seu médico de família (MF) onde se constatou, após avaliação analítica, Glicose em jejum de 302mg/dl e Hemoglobina Glicada (HbA1c) de 15.9%. Iniciou Metformina e Insulina basal de ação lenta (Lantus®), com boa resposta ao fim de um mês (HbA1c de 7.1%). A doente abandonou a insulina por inadaptação, mantendo apenas a metformina. Realizou seriações de HbA1c ao longo dos 2 anos seguintes, com valores de HbA1c entre 5.9% e 6.5%. Dois anos após o início da terapêutica, constatou-se crescente aumento da HbA1c, que motivaram introdução de gliclazida e dapaglifozina em associação com a metformina. Três meses depois, a doente inicia astenia e perda ponderal, que motivaram ida ao Serviço de Urgência, onde estava em acidose metabólica e apresentava HbA1c de 8%. A doente abandonou o seguimento no MF por agravamento dos sintomas e dos parâmetros laboratoriais e iniciou seguimento na Associação Protetora dos Diabetes de Portugal, tendo sido estabelecido o diagnóstico de LADA, após realizar novas análises com autoanticorpos contra células pancreáticas produtoras de insulina (AcCPPI) positivos. Atualmente, 1 ano depois do diagnóstico, encontra-se com bom controlo metabólico, com HbA1c de 6.5%, medicada com Lantus® e Metformina.

Discussão: Após revisão de tema, são sugeridos 3 critérios principais para um correto diagnóstico de LADA: idade de início do adulto superior a 30 anos; presença de qualquer AcCPPI; e ausência de necessidade de insulina por pelo menos 6 meses após o diagnóstico. Este caso clínico procura alertar para a existência de outros tipos de diabetes e não assumir que todas as diabetes no adulto são DM2.